

# Bertioga pretende preservar a cultura dos guaranis

Divulgação

Da Sucursal

Os índios guaranis da Aldeia do Rio Silveira, em Boracéia, comemoraram hoje a implantação de um projeto pioneiro que poderá ajudar a preservar sua cultura. A partir das 10 horas, a Prefeitura de Bertioga vai inaugurar a primeira unidade escolar dentro da aldeia. Hoje, 19 de abril, também se comemora o Dia do Índio. Mas o importante nesse projeto é que as disciplinas curriculares terão o cuidado de valorizar os costumes e tradições indígenas.

O projeto consta de módulos compostos de contêineres, dotados de infra-estrutura para atendimento dos alunos, e absorveu investimentos de R\$ 35 mil. A aldeia é composta por 280 índios, sendo que aproximadamente 70 crianças já estão em idade escolar, entre 4 e 10 anos. As crianças índias frequentarão classes de educação infantil e ensino fundamental da 1ª à 4ª série, divididas em duas classes. As aulas serão ministradas por dois professores da rede municipal. A escola contará com uma merendeira e uma ajudante geral.

A unidade foi uma reivindicação feita pela comunidade indígena



A primeira unidade escolar dentro da aldeia vai ser inaugurada hoje e terá aulas em guarani

na ao prefeito Luiz Carlos Rachid, durante visita realizada à aldeia no mês passado. De acordo com a secretária de Educação do

Município, Jacira Aparecida Costa Pinto, o projeto, além de facilitar a vida dos indígenas, que não precisarão caminhar grandes dis-

tâncias em busca da escola mais próxima, tem um cunho cultural. Uma das disciplinas que constam do currículo da unidade, por

exemplo, será o ensino da língua tupi-guarani. Para melhor desempenhar suas funções, os professores passarão por um treinamento especial para aprender a lidar com os hábitos da comunidade e evitar atritos culturais.

Ainda de acordo com a secretária, a idéia do projeto é tornar a unidade um centro de atividades para a comunidade local. "Desta forma, por meio da escola, poderemos também repassar os costumes brancos para que os índios se acostumem com nossa cultura sem perder sua identidade", diz ela, garantindo que num prazo de no máximo um ano a Prefeitura entregará a escola em alvenaria. Já os módulos, após esse período, serão utilizados em outros bairros cuja demanda de alunos seja acima da oferta de vagas, até que as obras em alvenaria sejam concluídas.

A utilização de contêineres para absorção do excesso de demanda nas escolas públicas também vem sendo desenvolvida pela Secretaria Estadual de Educação e mesmo por algumas empresas privadas para treinamento de funcionários, segundo a Prefeitura de Bertioga. Mas na Baixada Santista, o projeto é pioneiro.

3469 190

LUX JORNAL

A TRIBUNA  
SANTOS - SP

PUBLICADO EM:  
19 ABR 1997

1593

2